

NARRATIVAS E AUTOBIOGRAFIAS EDUCACIONAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS NO PET PEDAGOGIA DA UFCG

ANDRÉ AUGUSTO DINIZ LIRA¹
JACKELINE PEREIRA MENDES²
MARIA LUIZA LIMEIRA DA SILVA³

Este relato de experiência procura elencar as principais ações de um conjunto de atividades articuladas, baseadas inicialmente em estudos de narrativas e autobiografias da esfera educacional, e os múltiplos letramentos decorrentes, junto a um grupo de aproximadamente 20 orientandos do Programa de Educação Tutorial (PET) de Pedagogia da UFCG, desde o ano de 2020. As atividades de um PET, programa do governo federal, desenvolvem-se através do trabalho de um tutor (docente), 12 petianos bolsistas e voluntários. Ao longo dos anos, os discentes bolsistas vão se graduando abrindo oportunidade para outros adentrarem no programa.

Um dos principais fundamentos epistemológicos do Projeto Trienal do PET-Pedagogia (2020-2022) é a aprendizagem biográfica. O gênero acadêmico requisitado para a escrita Trabalho de Conclusão do Curso da Pedagogia da UFCG, conforme o currículo em vigor, é o Memorial

- 1 Pós-doutorado em Educação na Fundação Carlos Chagas. Pós-doutorado na Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem na UFRN. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Professor da Unidade Acadêmica de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da UFCG. Tutor do grupo PET Pedagogia da UFCG. E-mail: andreaugustoufcg@gmail.com.
- 2 Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. PETiana discente do Grupo PET Pedagogia da UFCG. E-mail: mendesjackeline.ufcg@gmail.com
- 3 Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande. Foi bolsista do PET Pedagogia da UFCG. Email: limeiraluizamaria@gmail.com

de Formação. Contudo, foram poucas as turmas concluintes que conseguiram, de fato, escrever um memorial, uma vez que os textos apresentados pelos alunos se configuraram mais como um relatório. Devido a essa lacuna, resolvemos propor que um dos eixos do PET seria a temática geral Formação, profissão e identidade docentes, que se substanciou nas seguintes sub-temáticas: em 2020, Aprendizagem Biográfica e Construção da Identidade Docente; em 2021, Profissão docente em movimento; em 2022, Literatura autobiográfica na constituição do “formar-se”. Esse relato de experiência se constitui como uma síntese das principais atividades trabalhadas.

ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS GERAIS

As narrativas e autobiografias trabalhadas são provenientes de autores/as cujas trajetórias de vida são reconhecidas e consideradas fonte de inspiração em distintos aspectos na educação. As atividades aqui descritas foram, em sua maioria desenvolvidas a partir das seguintes obras e autores/as: a) narrativas autobiográficas: *Pedagogia da Esperança* e *A Sombra desta Mangueira* de Paulo Freire (2011, 2013); b) autobiografias: *A História de Minha Vida* de Helen Keller (2008); *Eu Sou Malala* de Malala Yousafzai, (2013), *Livre para Voar* de seu pai Ziauddin Yousafzai (2019); c) tese: *Como nos tornamos professoras* de Roseli Cação Fontana (2000), que foi publicada sob a forma de livro. (2000); d) *Memorial Acadêmico Meta-memória: memórias* de Magda Soares (2001), escrito para professor concurso de professor titular da UFMG e publicado sob a forma de livro.

Os conceitos chaves que desencadearam o projeto foram os de aprendizagem colaborativa e de aprendizagem biográfica (ALHEIT; DAUSIEN, 2006). Do ponto de vista metodológico, o desenvolvimento de múltiplos letramentos foi possível tendo como direcionamento: leituras e discussões coletivas integrais das obras supracitadas escolhidas, análises de filmes, de documentários e de desenhos animados, participação em curso [com Malala Yousafzai, promovido pela PUCPR, online], atividades escritas de natureza autobiográfica, desenvolvimento e publicação de pesquisas, organização e execução de eventos científicos com a participação dos Petianos, em mesas redondas, como debatedores e palestrantes, visando a aprendizagem de gêneros acadêmicos orais, que, como sabemos, estabelecem uma

relação de continuidade com os gêneros escritos, notadamente no seu planejamento.

Finalmente, sublinhamos que o processo de heterobiografização (DELORY-MOMBERGER, 2008) foi fundamental para as aprendizagens individuais e coletivas do PET Pedagogia, do tutor e dos petianos, assim como os processos desencadeados por meio da escrita seja dos relatos da experiência de aprendizagem seja das publicações das pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2022, este projeto teve como objetivo geral apresentar os conceitos e pressupostos básicos dos estudos biográficos na educação, no intuito de fomentar a escrita e as aprendizagens biográficas na construção da identidade docente. Seus objetivos específicos foram: a) discutir coletivamente memoriais de formação docente e pesquisas de caráter biográfico; b) fundamentar pesquisas de caráter biográfico na educação; c) acompanhar a construção de diários de aprendizagem e de memorial de formação ao longo do curso de Pedagogia.

As atividades propostas suscitaram aprendizagens biográficas por parte dos integrantes e também o conhecimento de conteúdos básicos da abordagem autobiográfica em educação. Entre os conceitos mais explorados, tivemos: as experiências educadoras, a relação memória e identidade (JOSSO, 2004), a sedução e a injunção biográficas (PASSEGGI, 2011). Não conseguimos, por outro lado, desenvolver uma escrita mais contínua a partir de diários de aprendizagem como era um dos nossos objetivos iniciais. No entanto, a reflexão e a escrita biográficas acompanharam uma série de atividades diretas e indiretamente. No ano de 2020, os autores/as mais estudados foram: a) Magda Soares, com o seu clássico *Meta-memória: memórias*, uma tese para professor titular da UFMG; b) Paulo Freire e seu livro *Pedagogia da Esperança - um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*; c) artigos da pesquisadora Passeggi (2020; 2021), especialista em narrativas autobiográficas.

No ano de 2021, continuamos o estudo coletivo de um conjunto de publicações sobre a história da profissão docente e a pesquisa (auto)biográfica em educação com o projeto “Profissão docente em movimento”. Nosso objetivo geral foi: aprofundar conceitos e pressupostos básicos dos estudos da profissão docente, no intuito fomentar

aprendizagens biográficas na construção da identidade docente. E os objetivos específicos foram: a) discutir obras de caráter biográfico e pesquisas sobre a profissão docente; b) elaborar diários de aprendizagem das atividades do PET-Pedagogia e dos estágios supervisionados; c) elaborar narrativas escritas sobre a constituição do ser/tornar-se professor/a.

Com a realização de tal atividade, foi possível aprofundar os fundamentos para a realização de pesquisas biográficas em educação, ao fomentar o exercício prático da escrita autobiográfica, visando o desenvolvimento profissional em Pedagogia, baseado na autorreflexão.

Um dos teóricos apresentado foi Jerome Bruner (2013), que tem uma vasta obra sobre o pensamento narrativo e a educação. Analisamos integralmente os livros “A Sombra desta Mangueira” de Freire (2013) e “Como nos tornamos professoras?” de Fontana (2000). Segundo as petianas concluintes, na época, esse projeto contribuiu na realização do trabalho final de curso ao ampliar suas bases teóricas, as práticas auto-reflexivas e escritas na constituições do ser/tornar-se professor/a.

No ano de 2021 ainda, o PET comemorou 15 anos de existência e realizou o SePPPEC - um evento desenvolvido pelo PET Pedagogia com a ampla participação da UAEd/UFCCG, discutindo o tema geral “A Identidade e o Futuro da Profissão Docente”. Ao longo desse ano, diversas atividades foram realizadas em comemoração, mas o VIII SePPPEC foi considerado a atividade de culminância maior, na qual foi possível divulgar pesquisas realizadas pelo grupo, leituras e experiências de professores colaboradores. O evento online aconteceu nos dias 9, 10, 16 e 17 de dezembro de 2021, com 10 horas de carga horária. As mesas tiveram as seguintes subtemas: O Lugar do PET Pedagogia; O Lugar das Artes; O Lugar do Curso de Pedagogia; e, Experiências e Perspectivas da docência. Esses proporcionaram aos participantes muito interesse pela programação do evento, tendo em vista os retornos recebidos, as interações, via mensagens de texto, no momento do evento. Para o grupo PET Pedagogia, foi fundamental as aprendizagens relativas aos gêneros acadêmicos orais, pois houve planejamento e escrita do texto a ser apresentado, nas mesas redondas, incluindo também a participação na mediação das falas dos integrantes da mesa, o que implica um outro conjunto de competências de síntese, de análise e de interlocução.

A partir do seminário, consideramos a importância de aprofundar as temáticas desenvolvidas, tendo como fundamento a temporalidade humana. Como uma chave interpretativa, a temporalidade permite pensar a articulação entre passado, presente e futuro. Nossos objetivos, neste ano de 2022, têm sido: a) aprofundar temas trabalhados, em anos anteriores, na perspectiva da temporalidade e do futuro da profissão docente. b) promover uma abordagem reflexiva, (auto) biográfica e contemporânea sobre a profissão docente; c) analisar a literatura sobre o futuro da profissão docente articulada ao lugar da educação na sociedade. Até então, tivemos: a) relato de experiência na profissão com a egressa no PET Alidiane), b) palestra em evento nacional com o tutor no CONEDU/2022, c) discussões de artigos, leitura de livros integrais tanto sobre a profissão docente quanto sobre o futuro da docência e a da educação como os livros “Manifesto para mudar a educação” de Edgar Morin e “Prática reflexiva no ofício de professor” de Perrenoud; d) Escritas de textos de natureza reflexiva e (auto)biográfica; e) palestra sobre A história e o futuro da profissão docente (Dr. Adir Ferreira UFRN).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que as narrativas analisadas, ao longo desse projeto, tenham sido forjadas em diferentes contextos históricos e sociais, foi possível analisar pontos de similaridade entre os seus protagonistas no combate às estruturas opressoras, na luta por causas sociais amplas, no equilíbrio entre sofrimento e resiliência em várias fases da vida. Essas narrativas autobiográficas, outros textos (teses, artigos) com propostas biográficas e as atividades de escrita decorrentes (trabalhos e pesquisas) foram fundantes não apenas para o desenvolvimento de competências leitoras e de escrita, mas para forjar a própria identidade como futuros docentes, por meio da interface entre a literatura e educação do grupo e do si mesmo, notadamente em processos de heterobiografização (DELORY-MOMBERGER, 2008). Entre os letramentos suscitados pela execução deste projeto, destacamos como fundantes em conclusão: o literário, o social, o de resistência e o científico. Amalgamados de múltiplas formas, esses corresponderam aquela ampliação do olhar possibilitada pela literatura de que trata Cosson (2014), no nível escolar, mas que aqui se deram em ambiente universitário.

Palavras-chave: Narrativas. Letramento. Autobiografia. Formação Docente.

REFERÊNCIAS

ADAM, Jean-Michel. **A Lingüística:** uma introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

ALHEIT, Peter; DAUSIEN, Bettina. Processo de formação e aprendizagens ao longo da Vida. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 177-197, jan./abr. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_art-text&pid=S1517-97022006000100011 Acesso em: abril de 2020.

BRUNER, Jerome. **A Cultura da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Biografia e educação:** figuras do indivíduo-projeto. São Paulo: Paulus, 2008.

FONTANA, R. C. **Como nos tornamos professoras?** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FREIRE, Paulo. **À Sombra desta mangueira**. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido, 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

KELLER, Helen. **A História de Minha Vida**. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2008.

JOSSO, Marie-Cristine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

MORIN, E. **Ensinar a Viver:** manifesto para mudar a educação. São Paulo: Sulina, 2015.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Enfoques narrativos em la investigación educativa brasileira. **Revista Paradigma**. v. XLI, p. 57-79, jun, 2020. Disponível em: <http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/929>. Acesso em: junho de 2021.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Injunção institucional, sedução autobiográfica: as facas autopoéticas e avaliativas dos memoriais. In: PASSEGGI, Maria da Conceição e BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre (Org.). **Memorial acadêmico: gênero, docência e geração**. Natal, RN: EDUFRN, 2011. (p. 19-39)

PASSEGGI, Maria da Conceição. Reflexividade narrativa e poder auto(trans)formador. **Revista Práxis Educacional**. v. 17, n. 44, p. 1-21, jan/mar. 2021. Disponível em: https://redib.org/Record/oai_articulo3061383-reflexividade-narrativa-e-poder-autotransformador

RABATEL, Alain. **Homo Narrans: por uma abordagem enunciativa e interacionista da narrativa**. São Paulo: Cortez, 2016.

SOARES, Magda. **Metamemória – memórias: travessia de uma educadora**. 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2001.

YOUSAFZAI, Malala.; LAMB, Christina. **Eu sou Malala**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

YOUSAFZAI, Ziauddin; CARPENTER, Louise. **Livre para voar**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.